

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

A CONSULTA DO 6º MÊS DO BEBÊ: O QUE NÃO PODE FALTAR



- **O acompanhamento da criança na atenção primária objetiva a promoção e proteção do crescimento e desenvolvimento saudáveis e a detecção precoce de alterações passíveis de modificação, que possam repercutir na vida futura.**
- **Cada atendimento tem uma especificidade. Fique atento ao que considerar na consulta de seis meses do bebê!**



Objetivo dessa apresentação:

- Apresentar um guia para a realização da consulta de acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento da Criança na Atenção Primária, no 6º mês de vida do bebê.



Introdução

- O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças é feito majoritariamente na Atenção Primária e por equipe multiprofissional.
- O desenvolvimento infantil se dá à medida que a criança vai crescendo e vai se desenvolvendo de acordo com os meios onde vive e os estímulos deles recebido.
- A identificação de problemas é fundamental para o desenvolvimento e a intervenção precoce para o prognóstico dessas crianças.
- São de relevância o diagnóstico e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sendo que os principais protocolos preconizam a avaliação objetiva de habilidades motoras, de comunicação, de interação social e cognitivas nas consultas de supervisão de saúde.



Consultas da criança na Atenção Primária: o que avaliar?

Anamnese

Exame Físico

Checar a realização das triagens e avaliar os resultados

Checar a administração das vacinas previstas



Promover e apoiar o Aleitamento Materno, mesmo com a introdução de alimentos

Realizar Aconselhamento Antecipado



Avaliação integral da criança

- ❖ tomada de decisão sobre o seguimento
 - Dentro dos parâmetros: oriente e agende o próximo atendimento
 - Crescimento e/ou desenvolvimento atípicos: decidir com a equipe o caminho a ser seguido
- ❖ retorno da avaliação à família e orientação sobre cuidados
- ❖ registro do atendimento



Anamnese

Foco Principal

- Sono
- Padrão de choro
- Frequência das mamadas
- Risco de acidentes (queda, temperatura da água do banho, entre outros)
- Hábitos alimentares da família

**Utilize a anamnese para criar
vínculo com a família!**

O procedimento de aprimorar as habilidades de comunicação tem sido considerado uma ação fundamental.

Habilidades que facilitam a comunicação: saber ouvir, ter empatia, demonstrar interesse, valorizar questionamentos, informar claramente, certificar-se de ter sido entendido, resumir o que foi combinado até a próxima consulta.



Enfoques do Exame Físico aos seis meses:

- A monitorização do crescimento de forma rotineira é amplamente aceita por profissionais de saúde e é um componente da consulta para a criança no mundo inteiro.
- **Os registros do peso e do comprimento, bem como do perímetro cefálico da criança, aferidos nos gráficos de crescimento, são recomendáveis para todas as consultas, para crianças de risco ou não, até os 2 anos de idade** (PANPANICH; GARNER, 2008)
- O exame físico completo da criança foi realizado na primeira consulta do recém-nascido por um(a) médico(a) ou um(a) enfermeiro(a). A repetição do exame completo em todas as consultas não está justificada. (BLANK, 2003; PORTO ALEGRE, 2004; U.S. PREVENTIVE..., 2012) [C].



Exame Físico Sumário

- Examinar aspecto geral do bebê
- Direcionar o exame físico de acordo com a necessidade observada através de anamnese e observação geral
- Verificar presença de assaduras
- Realizar medidas antropométricas
- Verificar frequências cardíaca e respiratória

Aborde quatro itens fundamentais: dar atenção à queixa principal, revisar os problemas já apresentados, enfatizar a prevenção e a promoção oportunas e estimular a mudança de hábito na busca por cuidado. (FRASER, 1992)



Checar a realização das Triagens Neonatais

Na consulta de 6 meses espera-se que as triagens já tenham sido realizadas, tenham sido avaliadas e os bebês que tiverem demandas específicas estejam em atendimento especializado complementar ao acompanhamento na Atenção Primária.



Checar a realização das Vacinas Previstas

Dose aos 5 Meses

- **Meningocócica C (conjugada)** (previne doença invasiva causada pela *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C) – 2ª dose

Doses aos 6 Meses

- **Penta** (previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae B*) – 3ª dose
- **Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP)** - (previne poliomielite) – 3ª dose



- **Se o calendário estiver completo, elogie o comprometimento do cuidador com esta importante ação pela saúde do bebê!**
- **Se não estiver em dia, explique a importância da imunização e oriente a levar a criança para administrar as vacinas após a consulta. Toda oportunidade deve ser aproveitada para colocar o cartão vacinal do bebê em dia!**



Aspectos do Desenvolvimento do Bebê: o que deve estar presente na avaliação?

Aos 6 meses:

- ✓ O bebê vira a cabeça na direção de uma voz ou de um objeto sonoro.
- ✓ Inicia-se a noção de “permanência do objeto”, que é capacidade de perceber que os objetos que estão fora do seu campo visual seguem existindo. Em torno de um ano de idade, esta habilidade está completamente desenvolvida na maioria dos bebês.



- **Utilize a caderneta para acompanhar os marcos do desenvolvimento infantil!**
- **Oriente a família a buscar na caderneta as informações sobre o desenvolvimento da criança.**



Promover e apoiar o Aleitamento Materno mesmo diante da introdução alimentar

- Pergunte sobre as dificuldades e facilidades do aleitamento materno;
- Converse com a mulher sobre a existência de rede de apoio para assegurar a amamentação;
- Coloque-se à disposição para orientações fora das consultas previstas ao bebê;
- Esclareça dúvidas sobre a introdução alimentar

A mulher pode precisar de orientações e apoio em algum momento e é importante que ela reconheça nos profissionais essa abertura para apresentar suas dúvidas.





Aconselhamento antecipado:

o que esperar para a próxima avaliação do desenvolvimento do bebê?

- A partir do 6º mês: o bebê senta-se sem apoio.
- Entre 6 e 8 meses: o bebê apresenta reações a pessoas estranhas.
- Entre 6 e 9 meses: o bebê arrasta-se, engatinha.



Avaliação Integral do Bebê

Discuta com os cuidadores a avaliação realizada.

Oriente sobre o próximo retorno no 9º mês do bebê.

- Oriente sobre a próxima dose de vacina a ser tomada no 9º mês: **Febre Amarela** – uma dose (previne a febre amarela)
- Reforce a importância de manter o Aleitamento materno mesmo após a introdução alimentar;
- Questione se os cuidadores tem alguma dúvida e esclareça-as.



Garanta o Registro no Prontuário E na Caderneta!

- Durante todas as consultas, é muito importante o preenchimento da **Caderneta de Saúde da Criança**. A caderneta funciona como um “histórico volante”.
- O **registro completo no prontuário**, permite que o próximo profissional a atender o bebê terá acesso às condições em que ele se encontrava antes. Isso é crucial para o desenvolvimento do **cuidado longitudinal**.



- **A avaliação integral do bebê no sexto mês de vida é um passo importante na caminhada de avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança.**
- **Encerrar este atendimento de modo positivo, tomando as decisões adequadas para o seguimento do cuidado, é fundamental para garantir o vínculo com a equipe e melhores resultados para a saúde da criança.**



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.
- INSTITUTE FOR CLINICAL SYSTEMS IMPROVEMENT. Health care guidelines: preventive services for children and adolescents. Disponível em: <<http://www.icsi.org/>>.
- BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R. M; JENSEN, H. B. Nelson textbook of pediatrics. 17. ed. Philadelphia: Saunders, 2003.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R. M; JENSEN, H. B. Nelson textbook of pediatrics. 17. ed. Philadelphia: Saunders, 2003.
- ROURKE, L. et al. Rourke baby record: evidence based infant/child health maintenance guide. 2006.
- Almeida, Ana Claudia de, Mendes, Larissa da Costa, Sad, Izabela Rocha, Ramos, Eloane Gonçalves, Fonseca, Vânia Matos, & Peixoto, Maria Virginia Marques. (2016). Uso de instrumento de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no Brasil – Revisão sistemática de literatura. Revista Paulista de Pediatria, 34(1), 122-131. <https://dx.doi.org/10.1016/j.rppede.2015.12.002>.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

A CONSULTA DO 6º MÊS DO BEBÊ: O QUE NÃO PODE FALTAR

Material de 11 de março de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.